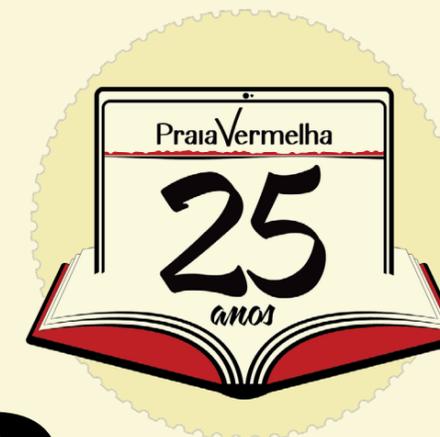


Praia Vermelha



Estudos de Política e Teoria Social

Praia Vermelha

ISSN 1414-9184
eISSN 1984-669X

PERIÓDICO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Saúde da população negra em tempos de pandemia

v.32 n.2

Jul-Dez/2022

A Revista Praia Vermelha é uma publicação semestral do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro cujo objetivo é servir como espaço de diálogo entre centros de pesquisa em serviço social e áreas afins, colocando em debate, sobretudo, os temas relativos às políticas sociais, políticas públicas e serviço social.

Conheça nossas [políticas editoriais](#).



Praia Vermelha

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

REITORA

Denise Pires de Carvalho

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Denise Maria Guimarães Freire

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

DIRETORA

Ana Izabel Moura de Carvalho

VICE-DIRETOR

Guilherme Silva de Almeida

DIRETORA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Fátima da Silva Grave Ortiz

REVISTA PRAIA VERMELHA

EDITORA-CHEFE

Andrea Moraes Alves UFRJ

EDITORA ASSOCIADA

Patrícia Silveira de Farias UFRJ

EDITORES AD HOC v.32 n.2

Rachel Gouveia Passos UFRJ

Jadir Anunciação de Brito UFRJ

EDITOR TÉCNICO

Fábio Marinho

REVISÃO

Nicole Leal

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fábio Marinho

CONSELHO EDITORIAL

Angela Santana do Amaral UFPE

Antônio Carlos Mazzeo USP

Arthur Trindade Maranhão Costa UNB

Christina Vital da Cunha UFF

Clarice Ehlers Peixoto UERJ

Elenise Faria Scherer UFAM

Ivanete Boschetti UFRJ

Jean François Yves Deluchey UFPA

Leonilde Servolo de Medeiros UFRRJ

Marcos César Alvarez USP

Maria Cristina Soares Paniago UFAL

Maria Helena Rauta Ramos UFRJ

Maria das Dores Campos Machado UFRJ

Maria de Fátima Cabral Gomes UFRJ

Myriam Moraes Lins de Barros UFRJ

Ranieri Carli de Oliveira UFF

Rodrigo Castelo Branco Santos UNIRIO

Rodrigo Guiringuelli de Azevedo PUCRS

Salviana de Maria Pastor Santos Sousa UFMA

Suely Ferreira Deslandes FIOCRUZ



Bruno Kelly / Reuters (via outraspalavras.net)

Publicação indexada em:

[Latindex](#)

[Portal de Periódicos da Capes](#)

[IBICT](#)

[Base Minerva UFRJ](#)

[Portal de Revistas da UFRJ](#)

Escola de Serviço Social - UFRJ

Av. Pasteur, 250/fundos

CEP 22.290-240

Rio de Janeiro - RJ

praiavermelha.ess.ufrj.br

(55) (21) 3938-5386

Praia Vermelha: estudos de política e teoria social /Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Vol.1, n.1 (1997) – Rio de Janeiro: UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-Graduação, 1997-

Semestral
ISSN 1414-9184
eISSN 1984-669X

1.Serviço Social-Periódicos. 2.Teoria Social-Periódicos. 3. Política- Periódicos I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social.

CDD 360.5
CDU 36 (05)

 Para uma melhor experiência de leitura, recomendamos o acesso por computador com visualização em tela cheia (CTRL+L).

 Navegue pelo texto utilizando os ícones na lateral esquerda das páginas ou as setas em seu teclado.

 Clique [aqui](#) para baixar, instalar e utilizar gratuitamente o Adobe Reader.

Sumário

TEMAS LIVRES ARTIGOS 289 Mulheres negras na provisão e distribuição de cuidados no Brasil

Antonio Carlos Oliveira & Thamires da Silva Ribeiro

314 Gênero, Feminismos e Serviço Social: uma análise dos periódicos científicos *Rita de Cássia Santos Freitas, Carla Cristina Lima de Almeida & Ana Lole*

332 Feminismos Interseccionais no Serviço Social: Introspecções Inclementes *Josimara Aparecida Delgado Baour, Márcia Santana Tavares & Caroline Ramos do Carmo*

DOSSIÊ EDITORIAL 356 Saúde da população negra em tempos de pandemia

Rachel Gouveia Passos & Jadir Anunciação de Brito

DOSSIÊ ENTREVISTA 360 Roberta Gondim *por Rachel Gouveia Passos et alia*

DOSSIÊ ARTIGOS 378 Os Condenados da Covid: Entre velhas e novas iniquidades

Deivi Ferreira da Silva Matos, Daniel de Souza Campos & Ludmila Fontenele Cavalcanti

403 Sofrimento psíquico da população negra brasileira e impactos da pandemia de Covid-19 *Clara Barbosa de Oliveira Santos, Débora Cristina Lopes Santos & Marina Monteiro de Castro e Castro*

423 Violência doméstica contra mulheres no contexto da pandemia da Covid-19: interseccionando realidades *Paola Cordeiro Pessanha Campos et alia*

441 Atenção integral à saúde da mulher: intersecções de gênero e raça *Cristiane Cordeiro da Silva Delfino*

465 População negra, prisão e pandemia: racismo como fator de risco à saúde *Giovanna Canêo & Adeildo Vila Nova Silva*

DOSSIÊ RELATOS DE EXPERIÊNCIA 491 Saúde da População Negra: aquilombamento necessário no Rio de Janeiro *Verônica Caé da Silva Moura et alia*

510 Estratégias coletivas de enfrentamento à Covid baseadas nas práticas tradicionais de cuidado *Luana Azevedo et alia*

521 Saúde e resistência nos territórios quilombolas do Vale do Ribeira Paranaense *Lucilene da Rosa Pereira*

 Você está aqui.

 Para acessar os demais textos deste número clique aqui e veja o sumário online.

Editorial

Saúde da população negra em tempos de pandemia

O presente dossiê foi proposto e organizado no contexto da pandemia do Covid-19, especificamente na realidade brasileira, cujos impactos aumentaram as vulnerabilidades e iniquidades em saúde, especialmente sobre as populações negras periféricas, comunidades tradicionais e outros grupos vulnerabilizados. Os artigos do presente dossiê consideram o racismo como determinação social em saúde e sob esta perspectiva versam sobre as relações entre racismo, saúde e violência; lutas sociais antirracistas e saúde pública e a implementação das políticas públicas de proteção da saúde da população negra brasileira, além de experiências de cuidado em saúde como práticas de resistência.

Há algumas décadas no Brasil, as múltiplas expressões do movimento negro e, especialmente, os movimentos de mulheres negras, promoveram lutas políticas e uma produção intelectual em defesa de estudos que abordem as implicações do racismo estrutural e institucional na saúde. Também, este processo social envolveu mobilizações sociais que reivindicavam o direito à saúde e a institucionalização de políticas públicas dirigidas à proteção da saúde da população negra. Dentre outras publicações, destaca-se *O Livro da Saúde das Mulheres Negras: nossos passos vêm de longe*, publicado em 2006 e organizado por Jurema Werneck, Maísa Mendonça, Evelyn White, tendo sido resultado de uma parceria entre a editora Pallas e a organização de mulheres negra Criola do Rio de Janeiro. A coletânea refletiu sobre as tradições das mulheres negras nos cuidados da saúde, as lutas históricas em defesa da saúde pública e os estudos científicos acerca das patologias mais incidentes sobre as populações negras que demandam atenção em saúde pública.

Atualmente, podemos destacar os esforços na produção de estudos críticos do racismo na saúde, e a título de exemplo podem ser citados os trabalhos do GT Racismo e Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva ABRASCO, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Raça e Saúde (NEGRAS), vinculado à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e à Universidade Federal da Bahia (UFBA) que publicou em 2020 o livro *Atenção à Saúde e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra*.

Rachel Gouveia Passos

Professora adjunta da ESS-UFRJ,
doutora em Serviço Social PUC-SP.
rachel.gouveia@gmail.com

Jadir Anunciação de Brito

Professor associado NEPP-DH-UFRJ,
doutor em Direito PUC-SP.
jadirbrito10@gmail.com

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), a partir das lutas antirracistas, protagonizadas pelas mulheres negras, foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em novembro de 2000, tendo sido institucionalizada pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 992/2009. Os impasses teóricos e de dimensão prática da PNSIPN estão presentes nos artigos deste dossiê, na medida em que expõe evidências científicas sobre as condições sociais da saúde da população negra, que são identificadas na existência estrutural do racismo que está institucionalizado no sistema de saúde e nas práticas profissionais de saúde.

Nos estudos dos fundamentos da PNSIPN o racismo como determinação em saúde é examinado a partir da interseccionalidade estrutural (gênero, raça, classe e território). Além deste aspecto, outro elemento importante são consequências da invisibilidade do quesito cor/raça nas políticas de saúde como uma das causas para o aumento da vulnerabilidade em saúde da população negra. Os “Nossos Passos Vêm de Longe” e a criação da (PNSIPN) representou uma relevante conquista do ativismo negro. Entretanto, a implementação desta política pública ainda demanda muitos avanços com alocação de recursos, formação de profissionais de saúde, ações do poder público com controle social e uma formação acadêmica com pesquisas que considerem o racismo como determinante em saúde.

Dessa forma, sob estas perspectivas que o presente dossiê se apresenta como um espaço de problematização para cooperar com as reflexões dos movimentos negros, movimentos de mulheres negras, profissionais em saúde pública e com o avanço dos estudos do racismo como determinação em saúde. Inicialmente temos a entrevista realizada com a professora e pesquisadora Doutora Roberta Gondim, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, realizada pelo projeto de pesquisa e extensão “Encruzilhadas: diálogos antirracistas”, que é fruto da parceria público-público entre a Escola de Serviço Social da UFRJ (ESS/UFRJ), a Defensoria Pública do estado do Rio de Janeiro (DPRJ) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC).

Em seguida, o artigo *Os Condenados da Covid: Entre velhas e novas iniquidades*, de autoria de Deivi Ferreira da Silva Matos,

Editorial

Rachel Gouveia Passos
Jadir Anunciação de Brito

Daniel de Souza Campos e Ludmila Fontenele Cavalcanti, apresenta reflexões sobre as vulnerabilidades sociais que circunscrevem o existir da população negra no Brasil. Os autores concluíram que as expressões da questão social sobre a população negra agravam os impactos da doença num processo de aviltamento das contrarreformas e fragilização dos direitos sociais.

Já, o artigo *Sofrimento psíquico da população negra brasileira e impactos da pandemia de Covid-19*, de Clara Barbosa de Oliveira Santos, Débora Cristina Lopes Santos e Marina Monteiro de Castro e Castro, abordou a indissociabilidade entre processo saúde-doença e estrutura social. Demarcou-se a urgência de um aprofundamento dos estudos neste tema, ressaltando que a resolutividade desta questão é parte constituinte da luta contra a exploração e opressão, rumo à construção do socialismo.

Violência doméstica contra mulheres no contexto da pandemia da Covid-19: interseccionalizando realidades, artigo de autoria de Paola Cordeiro Pessanha Campos, Rita Cássia Freitas, Hilton Azevedo Costa Neto e Nirelle Rodrigues Marinho, objetivou analisar a violência doméstica contra mulheres negras em tempos de pandemia da Covid-19, entendendo-a como uma questão de saúde pública. O cenário pandêmico causado pelo vírus da Covid-19, exacerbou as desigualdades, fomentando o adoecimento mental e aumentando os casos de violências domésticas.

Cristiane Cordeiro da Silva Delfino, autora do artigo *Atenção integral à saúde da mulher: intersecções de gênero e raça*, propôs uma análise da evolução da construção de políticas de atenção à saúde da mulher brasileira. Destacou-se a relação interseccional de gênero e raça, cotejando as narrativas do Programa de Atenção Integral da Saúde da Mulher (PAISM), da Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNAISM) e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).

Por fim, temos o artigo de Giovanna Canêo e Adeildo Vila Nova Silva intitulado *População negra, prisão e pandemia: racismo como fator de risco à saúde*, busca fomentar reflexões sobre a saúde da população negra no Brasil, numa análise das legislações, das desigualdades sócio raciais e das implicações da Covid-19. O estudo aponta que ainda há muito a se fazer para a efetivação

EditorialRachel Gouveia Passos
Jadir Anunciação de Brito

do direito à saúde integral da população negra, frente o racismo estrutural e as desigualdades presentes no sistema capitalista.

Neste dossiê também foram contemplados relatos de experiência. São eles:

Saúde da População Negra: aquilombamento necessário no Rio de Janeiro de Verônica Caé da Silva Moura, Cintia Santos Nery dos Anjos, Erida Aparecida José da Silva, Fabiana Fernandes de Campos e Leandro Rocha da Silva, aborda a experiência de roda de conversa, realizada em 2021, no formato on-line, com participação síncrona gratuita e aberta a todos os interessados devido ao contexto atual da pandemia de Covid-19, sobre saúde da população negra, como uma das ações estratégicas implementadas de combate ao racismo, a partir da escrivência dos atores sociais multiprofissionais em seus espaços de trabalho na rede de atenção à saúde, em esfera federal, do Rio de Janeiro.

Estratégias coletivas de enfrentamento à Covid baseadas nas práticas tradicionais de cuidado, elaborado por Luana Azevedo, Barbara M. da S. Generoso, Ilzilá R. de O. Macedo, Etienne S. Madureira, Rute R. da S. Costa, Maria Raimunda Soares e Hayda Alves, propõe o debate sobre o impacto da pandemia de Covid-19 entre quilombolas, com enfoque na Comunidade Machadinha, localizada na cidade de Quissamã/RJ, a partir do relato de experiência que fez parte da pesquisa “Recomendações técnicas, saberes e práticas populares no enfrentamento da Covid-19 em zona rural” (CNPq/MS).

Lucilene da Rosa Pereira no artigo *Saúde e resistência nos territórios quilombolas do Vale do Ribeira Paranaense* apresenta a realidade dos quilombolas da região do Vale do Ribeira Paranaense. O trabalho de campo em articulação com a pesquisa bibliográfica indicou a importância do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a especificidade de uma Política Nacional de Saúde Integral da População Negra com ênfase no campo.

Esperamos que os leitores apreciem esse dossiê!



Este número da Revista Praia Vermelha foi diagramado em novembro de 2022 pelo Setor de Publicações e Coleta de Dados da Escola de Serviço Social da UFRJ, para difusão online via Portal de Revistas da UFRJ. Foi utilizada a fonte Montserrat (Medium 13/17,6pt) em página de 1366x768pt (1:1,77).